



Liga Independente das  
Escolas de Samba do  
Rio de Janeiro



**Rio Carnival 2014**

O MAIOR SHOW DA TERRA

# **CADERNO DE JULGAMENTO**

## **CARNAVAL / 2014**

### **QUESITO:**

### **ALEGORIAS E ADEREÇOS**

# MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ALEGORIAS E ADEREÇOS

DOMINGO  
02/03/2014

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S.E. Império da Tijuca
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio
G.R.E.S. São Clemente
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
4,8	4,8	9,6	NOVE E SEIS
5,0	5,0	10,0	DEZ
4,8	5,0	9,8	NOVE E OITO
4,9	4,8	9,7	NOVE E SETE
5,0	4,9	9,9	NOVE E NOVE
5,0	4,9	9,9	NOVE E NOVE

NOME DO JULGADOR:

BRUNO CHATEAUBRIAND

ASSINATURA DO JULGADOR:

BRUNO CHATEAUBRIAND

# JUSTIFICATIVAS

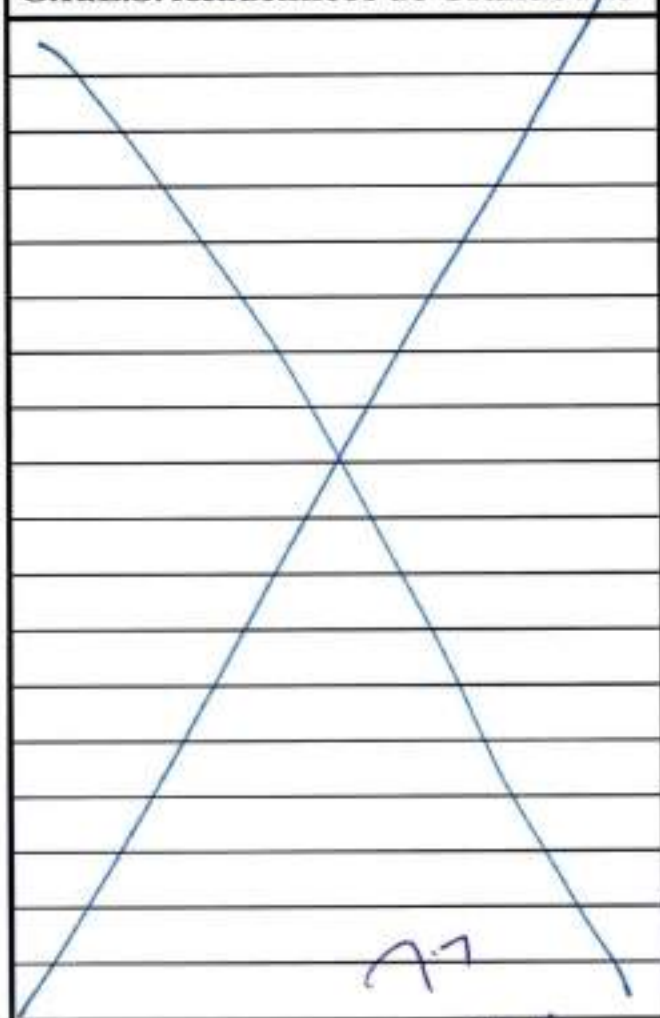
**DOMINGO**  
**02/03/2014**

## G.R.E.S.E. Império da Tijuca

O conjunto alegórico apresentou <sup>FRACA</sup> unidade visual. Observou-se elementos repetidos em diversas alegorias (A1 01, 02, 03, 04, 05) má distribuição volumétrica.

Essa repetição de elementos desnecessários, provoca uma monotonia no espetáculo e prejudica a apresentação da agremiação, num todo na A1 6 - escultura passou danificada. (Lateral SETOR PNE)  
Os materiais eram muito mais simples do que →

## G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio



## G.R.E.S. São Clemente

As alegorias transmitiram muito bem a mensagem proposta. No entanto, o conjunto alegórico estava sem criatividade. Recursos muito utilizados em outros carnavais, foi observado, também, uma padronização na maneira em que as esculturas estavam dispostas → modelo parecido em quase todas as alegorias. A última alegoria estava com um padrão muito mais baixo do que as demais. →

## JUSTIFICATIVAS

**DOMINGO**  
**02/03/2014**

**G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira**

Alegorias de fraco apelo visual. Formas "quadradas" com elementos dispostos, sempre, nas laterais. Não foi observada uma distribuição de volumes "criativa" conforme nos é solicitada pelo LIESA.

A AL 05 TEVE a sua escultura principal danificada pela torre de televisão

A AL 07 Passou sem um dos destaques (lado ímpar). Plummas estavam jogadas na plataforma em que deveria estar posicionado um destaque.

**G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro**

Foi observada falha luminotécnica nas alegorias (4 e 5)

Na AL 06 - figuras de composição estavam sem chapéu

Na AL 05 foi observado uma má distribuição volumétrica. O Destaque central estava cobrindo a escultura central da alegoria

~~A AL 05~~ Foi observado falta de cuidado na Forração - Parte traseira - da AL 05

**G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis**

Na alegoria 06 - A ERA do Rádio. foi observada uma falta de cuidado com as roupas das figuras de composição. Essa falta de uniformidade de cores, acabou por comprometer o efeito visual desejado pela alegoria.

Na alegoria 04 - o esplendor do destaque principal ficou danificado após passar pela Antena de Televisão

AL 05 - Falha luminotécnica foi observada.

AL 07 - Passou com o nível mais baixo do que as demais.

## JUSTIFICATIVAS

**DOMINGO**  
**02/03/2014**

**Império da Tijua.**

→ os das outras agremiações ⇒ Regulamento de análise comparativa entre todas as 12 agremiações do grupo Especial 2014.

**São Clemente**

→ É solicitado pela LIESA que o espetáculo possua do início ao fim o mesmo padrão de concepção e acabamentos.

**Mangueira**

A alegoria de número 05 (Festa do Boi de Parintins) era a metade do boi caprichoso e a outra metade do garantido. Como o módulo fica em uma lateral, pôde-se observar apenas um dos lados e não o outro. ~~como seria possível~~ Esse tipo de solução, só seria possível de se avaliar caso o julgamento fosse realizado de forma FRONTAL, e não LATERAL. Dando continuidade a essa mesma análise, na AL 07, observou-se uma escultura que só poderia ser vista do Lado IMPAR do sambódromo. "PIERRO" e o julgamento foi realizado em um módulo par.

77 M C

# MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ALEGORIAS E ADEREÇOS

SEGUNDA-FEIRA

03/03/2014

ORDEM DO DESFILE	Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel	4,9	4,9	9,8	NOVE E OITO
G.R.E.S. União da Ilha do Governador	5,0	5,0	10,0	DEZ
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel	4,9	4,9	9,8	NOVE E OITO
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	4,9	5,0	9,9	NOVE E NOVE
G.R.E.S. Portela	4,9	5,0	9,9	NOVE E NOVE
G.R.E.S. Unidos da Tijuca	5,0	5,0	10,0	DEZ

NOME DO JULGADOR:

BRUNO CHATEAUBRIAND

ASSINATURA DO JULGADOR:

*Bruno Chateaubriand*

*pl r/le*

# JUSTIFICATIVAS

## SEGUNDA-FEIRA 03/03/2014

**G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel**

A decoração das alegorias ficou comprometida em função do uso de materiais de fraco apelo visual. Foi observado excesso de elementos cenográficos na Al 06 - muitas "CARRANCAS" - má distribuição volumétrica (EXCESSO de informação em relação ao espaço projetado) Falta o elemento CRIATIVO, solicitado pela LIESA ⇒ Repetição de soluções vistas em anos anteriores. →

**G.R.E.S. União da Ilha do Governador**

X

**G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel**

Foi observado o uso dos mesmos materiais do início ao fim do desfile. Esse tipo de solução acaba por transformar o espetáculo em monótono. (Al 01 02 03 as) levando em conta o critério de análise comparativa, solicitado pela LIESA, os materiais utilizados nos acabamentos eram mais simples. A parte traseira de Al 07 estava com acabamento muito simples. Sem variação de formas (esculturas) nas alegorias →





## OBSERVAÇÕES FINAIS

SEGUNDA-FEIRA

03/03/2014

\* Vila Isabel => Utilizou recursos repetidos de carnavais anteriores.

\* Mocidade => observou-se uma falta de "diálogo" entre os materiais utilizados e a proposta do tema escolhido pela agremiação.

pl

m

6

Jun

ss

pl

ss